

MILHO – 25/02/2019 a 01/03/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	16,56	21,50	22,50	35,87%	4,65%
Londrina/PR	R\$/60Kg	24,98	30,42	31,00	24,10%	1,91%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	27,25	31,50	31,50	15,60%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	26,00	35,00	35,63	37,04%	1,80%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	31,00	38,00	38,00	22,58%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	34,00	37,50	37,40	10,00%	-0,27%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	33,00	36,60	37,40	13,33%	2,19%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	37,00	47,00	47,00	27,03%	0,00%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	147,06	146,92	143,78	-2,22%	-2,13%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	182,20	168,00	162,20	-10,98%	-3,45%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	40,51	44,84	45,11	11,33%	0,60%
Importação - ARG	R\$/60Kg	36,50	43,87	42,75	17,11%	-2,56%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	34,46	40,45	40,28	16,88%	-0,43%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	38,90	41,46	42,03	8,06%	1,38%
Dólar	R\$/US\$	3,25	3,73	3,75	15,41%	0,43%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 17,93/60Kg (MT e RO), R\$ 21,62/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,41/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO R\$ 24,99/60Kg).

MERCADO EXTERNO

Semana marcada por uma sequência de baixas na Bolsa de Chicago, onde as cotações de milho 1ª entrega saíram de US\$ 3,70 (US\$ 145,81) para US\$ 3,64/bu (US\$ 143,30/ton).

O mesmo aconteceu com os demais contratos na referida Bolsa, tanto que para os contratos de julho de 2019, que influenciam na formação dos preços do milho 2ª safra, houve uma queda de US\$ 3,88 (US\$ 152,84) para US\$ 3,81/bu (US\$ 149,99/ton).

Além das vendas técnicas para realização de lucros na Bolsa, a indefinição em relação à guerra comercial entre Estados Unidos e China e as boas condições climáticas, também foram fortes fundamentos de pressão baixista.

Em relação à situação entre China e Estados Unidos, o que mais afeta o mercado de milho é o fato da opção que os produtores norte-americanos podem fazer na definição de área em relação à soja para a safra 2019/20.

MERCADO INTERNO

A 2ª safra de milho segue em processo de finalização de plantio, o clima favorável e os preços atuais têm animado os produtores. Já há indicativos que possa ter um plantio adicional no Mato Grosso ainda em março, porém o volume de área estimado pela Conab, no momento da intenção de plantio, foi semeado dentro da janela ideal, o que gera um cenário bastante positivo.

Além disso, o investimento na cultura está sendo alto, o que cria uma expectativa de boas produtividades, fazendo com que a produção seja, positivamente, surpreendente.

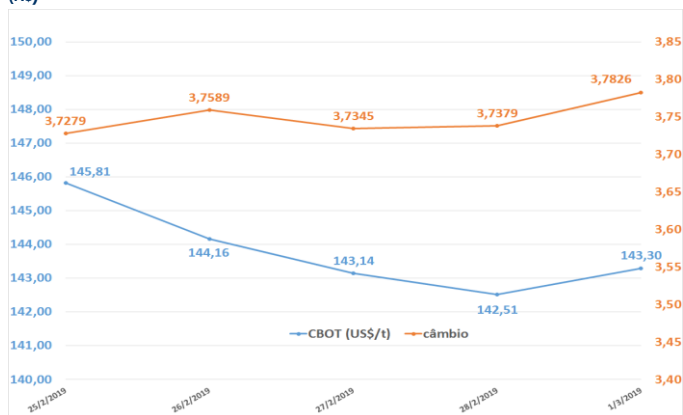
As exportações de milho fecharam o mês de fevereiro em 1,75 milhões de toneladas. A paridade de exportação acima dos R\$ 40,00/60Kg favoreceu este cenário.

O setor animal começa a demandar mais milho, visto que seus estoques estão terminando, com isso a pedida dos produtores aumentou, provocando uma variação positiva dos preços nas principais praças, apesar das cotações de Chicago seguirem no sentido inverso.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Com a expectativa de uma boa 2ª safra no Brasil, a Argentina também trabalha com um cenário de produção mais elevada, assim como a Ucrânia e, ainda, há a possibilidade de incremento em área da próxima safra norte-americana, o produtor brasileiro deve estar atento à estes fundamentos para não perder oportunidades de negócios, pois pode ocorrer baixas nos preços para o 2º semestre.

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu) x cotação do dólar (R\$)



Fonte: CMEGroup, Bacen